

Artigo: O Município de Presidente Figueiredo, Terra das Cachoeiras, e Um Resultado da Hidrelétrica de Balbina.



O município de Presidente Figueiredo foi criado no dia **dez de dezembro** de **1981**, pela Emenda Constitucional n°. 12, com áreas desmembradas de Novo Airão e de Itapiranga. Recebeu esse nome em homenagem ao primeiro Presidente da Província do Amazonas, João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha (1798-1861), também anteriormente lembrado em uma praça da Capital do Estado. A necessidade de relacionamento com um único município para prover documentação indispensável a fim de legalizar e legitimar o projeto da Hidrelétrica de Balbina foi o instrumento que viabilizou essa adequação territorial. Ligado à Capital do Estado pela rodovia federal BR-174, hoje faz parte da Região Metropolitana de Manaus, ao qual se somam outros inúmeros privilégios de que a natureza o dotou. Presidente Figueiredo é o interior viável. Pelos tantos recursos naturais disponíveis reúne todas as condições de potencialidades de ser, em conjunto com Coari, uma unidade administrativa rica e desenvolvida, se alcançada por uma gestão inteligente e honesta. Por tais condicionamentos, deve requerer das autoridades estaduais uma atenção especial, dirigida a um sábio aproveitamento das disponibilidades que oferece e que não são poucas. Superficialmente examinando o quadro de aproveitamento de oportunidades, identificamos:

- **Associativismo no Meio Rural:**

Presidente Figueiredo já está começando com um meio rural organizado. O trabalho do campo, na produção agrícola e de recursos da natureza, efetua-se mediante gestão do uso de sindicatos e associações, que lhe proporcionam acesso a uma tecnologia de maior produtividade, por meio de equipamentos (“patrulha”), e configura redução de investimentos, de menor tempo de trato dedicado e de custo operacional, suporte oferecido com extensiva orientação do IDAM. Na divulgação e implementação do Programa de APLs, foram visitadas comunidades e colônias que funcionam com esse tipo de gestão, bem como um Polo de Móveis e Artefatos de Madeira, em iguais condições;

- **Mineração:**

Dotado de uma riqueza mineral de monta, Presidente Figueiredo possui reservas já em exploração, como é o caso do Pitinga, e deverá tornar-se o maior fornecedor de pedras e areia para emprego nas construções em Manaus. Suas pedreiras afloram na terra e permitem empreendimentos mais facilmente rentáveis. Com o volume de construções que atualmente Manaus experimenta, a par das programadas em razão da Copa do Mundo em 2014, esse Município tem tudo para gerar expressiva riqueza nesse segmento econômico;

- **Complexo Turístico:**

Atrativos são muitos: Cavernas, Grutas, Águas, Corredeiras, Cachoeiras (mais de cem catalogadas),

Selva, Ilhas do Lago de Balbina, Pesca Artesanal, Pesca Esportiva, Turismo Ecológico e Artesanato. Com todas essas belezas, não há competidor. De sobra, ainda possui um raro pássaro – o Galo da Serra - somente encontrado, fora dessa área, em São Gabriel da Cachoeira, no alto rio Negro. Portanto, não é sem razão que Presidente Figueiredo se tem tornado a principal referência do ecoturismo no estado do Amazonas. Urubuí e Iracema - cartões-postais da cidade - atraem inúmeros visitantes, principalmente de Manaus. Possui muito mais: a Cachoeira da Pedra Furada, a Cachoeira da Neblina, considerada uma das mais bonitas da região, a que ainda se somam piscinas naturais de águas correntes. Hoje as inúmeras ilhas formadas pelo lago de Balbina sustentam nascente atividade turística, onde zelosas famílias exploram o encaminhamento de visitação, de trilhas e de pesca artesanal e turística, bem como proveem a formação de renda e dignidade aos habitantes do local. Em contraste com todas essas benesses naturais e as que se formaram por esforço e labuta dos residentes, o Município gerador de eletricidade (hidrelétrica de Balbina) sofre restrição no fornecimento de energia. Com tanta oferta de oportunidades, torna-se urgente ação administrativa superior, a fim de corrigir inexplicável deficiência. Presidente Figueiredo é o terceiro município com maior formação de renda e disponibilidade de recursos no Estado do Amazonas. Observe-se o volume das transferências governamentais no exercício de 2008:

GOVERNO ESTADUAL	GOVERNO FEDERAL	SOMA
R\$ 51.640.730,15	R\$ 16.015.613,15	R\$ 67.656.344,22

Nos últimos três exercícios, essas transferências representaram R\$ 171.837.721,43. Assim sendo, o Município dispõe de extraordinário potencial de riquezas naturais e disponibilidade de recursos financeiros, portanto com reconhecida possibilidade de desenvolvimento econômico. O caminho para a materialização será a maior formação de inteligência, garantida por uma governança capaz.